



# RELATÓRIO

COM QUE

AO EXM. SR. DOUTOR



## JOSE LUSTOSA DA CUNHA PARANAGUÁ

PASSOU A ADMINISTRAÇÃO DA PROVINCIA

O EXM. SR. DOUTOR

## FRANCISCO LUIZ DA GAMA ROSA

EM 9 DE SETEMBRO DE 1884



DESTERRO

Gabinete-typographico—Rua do Principe n. 63

1884





*Ilm. Exm. Sr.*



ntregando a V. Ex. a administração da Provincia, cum-  
pre-me apresentar uma discripção do estado actual dos  
negocios publicos.

Limitar-me-hei a fazer succinta exposição dos factos,  
porquanto já tive occasião de manifestar desenvolvidamente o  
meu modo de pensar relativamente aos assumptos principaes, no  
relatorio que apresentei a Assembléa Legislativa Provincial,  
em 5 de Fevereiro do corrente anno.

Como tem succedido em quasi todas as epochas, as febres pa-  
lustres grassarão, durante os ultimos mezes do verão, na zona  
costeira da provincia.

A epidemia em questão mais do que em qualquer outro anno,  
affectou extensamente as localidades; todo o norte da provincia  
foi perturbado pelo mal; o numero de doentes elevou-se a cerca de  
dez mil como V. Ex. verá das estatisticas existentes na Secretaria.

N'estas circumstancias, nomeei diversos facultativos e na im-  
possibilidade de habilitar, cada localidade com um Medico, visto  
a deficiencia d'esses profissionaes na provincia, contractei diver-  
sas pessoas para distribuir medicamentos a população indigen-  
te, afim de não deixar esta desamparada.

Felizmente a epidemia foi por toda a parte benigna, sendo a  
mortalidade muito diminuta: apenas na Câpital, em virtude de  
circumstancias inherentes aos centros de maior população, o e-  
lemento palustre assumio diversas fórmãs, apresentando as febres  
um caracter mais grave.

Os soccorros aos indigentes d'esta Capital constarão de facultativo, medicamentos, caixões e conducção para cadaveres, e quasi no fim da epidemia quando o abaixamento consideravel da temperatura tornou possivel o revolvimento em larga escala, sem perigo, dos monturos da cidade, em virtude de requisição, do Dr. Inspector de Hygiene Publica, habilitei o mesmo funcionario com os meios necessarios para auxiliar a Camara Municipal na limpeza da cidade.

Exercendo influencia malifica sobre a saude publica a praia do Menino Deos, e em vista de requisição do Doutor Inspector de Hygiene, autorisei diversos trabalhos, de saneamento d'essa praia infecta, como que tem se despendido pequenas quantias.

N'este serviço muito tem-se distinguido o zeloso e activo Inspector da Thesouraria de Fazenda, Candido Melchiades de Souza, na qualidade de membro de uma commissão nomeada para auxiliar o Dr. Inspector de Hygiene.

O numero de localidades que receberão soccorros publicos elevou-se a 14; e mediante constante fiscalisação e a mais restricta economia, calculo que toda a despeza com esse serviço não irá além de 40:000\$000.

Em 1882 com os soccorros publicos distribuidos a 4 localidades apenas, dispenderão-se 85 contos de réis.

Em virtude do apparecimento do cholera morbus em diversas cidades do Mediterraneo, tratei desde logo de montar o serviço de quarentenas em Santa Cruz e Rationes, mandando igualmente fazer diversos reparos urgentes nos edificios existentes n'esses pontos, com o que se dispenderá a quantia de 640\$000.

Foi imposta quarentena em todos os portos da provincia, aos navios procedentes do Mediterraneo.

Posto que não seja ainda lisongeira a situação financeira da provincia, comtudo empregando a mais restricta economia e graças as resoluções da Assembléa Legislativa Provincial, que rompendo com tradições rotineiras habilitou a provincia, com o maior orçamento que ella tem tido, poude ser restabelecido o equilibrio; e, fazendo-se a arrecadação dos impostos no actual exercicio com a regularidade que convem, haverá a possibilidade de applicar uma grande somma, cerca de 75:000\$000, a obras publicas, a necessidade mais urgente da provincia.

Com os precarios recursos do orçamento passado e com algumas quantias já obtidas no actual exercicio, pude effectuar di-

versas obras, procedendo-se a importantes concertos no matto dos Indios e serra da Boa Vista, (estrada de Lages) serra do Oratório, ponte de Biguassú, e outras obras menores.

Despenderão-se além d'isso diversas sommas, com estudos de engenharia sobre as projectadas estradas de Araranguá e Nova Trento, e com o estabelecimento de linhas telephonicas entre as diversas repartições desta Capital.

N'este ultimo melhoramento só correu por conta da provincia a despeza com as repartições provinciaes.

O pagamento de todas essas obras foi realisado, durante a minha administração elevando-se a quantia despendida a mais de 15:000\$000 de réis.

De conformidade com a lei do orçamento vigente, acabo de autorisar a construcção da ponte do monte do Trigo em S. Francisco, obra muito necessaria e d'esde muito reclamada, autorisando igualmente a confecção da importante estrada de Campos Novos a Campo de Palmas.

Quando percorri o norte da provincia tive occasião de conhecer a necessidade urgente de uma estrada de Nova Trento a S. João Baptista de Tijuca, por quanto a existente era absolutamente imprestavel.

Achando-se a provincia já onerada com outras obras, solicitei com instancia, a coadjuvação do Governo Imperial, e ha quasi certeza de que o Exm. Sr. Ministro da Agricultura logo que vigore o orçamento actual, conceda 12 contos de réis para a construcção da referida estrada.

Tomando muito interesse pela abertura de um canal no Taboleiro, e havendo recolhido todos os dados e informações sobre este assumpto dirigi-me ultimamente por diversas vezes ao Governo Imperial solicitando um auxilio para compra de duas dragas e declarando que a provincia facilmente se encarregaria do custeio da obra em questão.

Aguardo a tal respeito a decisão do Governo.

Na secretaria encontrará V. Ex. toda a correspondencia relativa a estes assumptos.

Tomei muito empenho durante a minha administração em realisar diversas obras, por quanto tal era a necessidade mais urgente.

D'esde muito tempo tinha-se tornado impossivel applicar uma parte da renda á esse fim, onerados como se achavão os cofres

provinciaes com as despesas da Instrucção publica, as quaes de mais em mais augmentavão, absorvendo os recursos da provincia.

Usando de uma autorisação da Assembléa Provincial, pretendia levantar um empréstimo de 30:000\$000 réis, afim de realisar a construcção da estrada de Blumenau a Coritibanos.

Essa obra é uma das mais urgentes e indispensaveis á provincia.

Tendo o Juiz de Direito da comarca de S. Miguel, Manoel Januario Bezerra Montenegro, recusado-se a cumprir ordens reiteradas e terminantes d'esta Presidencia, para que dêsse posse ao Escrivão provisório de Orphãos e auzentes do Termo de Tijucas. Zeferino Antonio Rodrigues de Carvalho, procedendo além d'isso, n'essa questão de modo irregular e inconveniente, como V. Ex. verá dos documentos existentes na Secretaria, mandei responsabilisal-o perante a Relação do Districto.

No sentido de realisar economias e melhorar o serviço da arrecadação no dispendio dos dinheiros publicos, reformei promulgando o respectivo Regulamento a Thesouraria Provincial, autorisado pela Lei n. 1046 d'este anno.

Creio que esta reforma, que trouxe economia aos cofres publicos, melhorará muito o serviço dessa repartição.

Eis o que me occorre dizer sobre os negocios publicos. Resta-me agora sómente felicitar a Provincia de Santa Catharina, por ver á frente de sua marcha evolutiva um administrador experimentado, esclarecido e criterioso que efficazmente a impulsionará para o engradecimento e a prosperidade.

Deus Guarde a V. Ex.

Illm. e Exmo. Sr. Dr. José Lustoza da Cunha Paranaguá, D. Presidente da Provincia de Santa Catharina.

*Dr. Francisco Luiz da Gama Goza*

